**O USO DO XADREZ E SEUS BENEFÍCIOS PARA COMUNIDADE SURDA**

Francisco Alex Rodrigues[[1]](#footnote-1)

João Ferreira Lins Júnior[[2]](#footnote-2)

Andreia Dias de Lima[[3]](#footnote-3)

Adriana Soely André de Souza Melo[[4]](#footnote-4)

**Introdução:** O jogo de xadrez convencional ou adaptado de tecnologia assistiva, possibilita inúmeros benefícios aos seus praticantes (LOBO; PINTO; KRAMER, 2011). O diferencial do xadrez é justamente sua capacidade de incluir no mundo enxadrístico todas as pessoas, sem distinção de qualquer natureza, pois é adaptado a colaborar com as pessoas que possuem alguma dificuldade, física ou intelectual (MELO, LINS JR, MELO, 2018). O ensaio em questão enfatiza a realidade vivida por pessoas surdas ou que tem essa capacidade diminuída, assim como o acesso limitado aos âmbitos da saúde, da educação e das relações humanas. A dificuldade encontrada quando se fala em xadrez e Libras é o fato de não existirem tantos clubes e academias de xadrez que atentem à necessidade de se combater qualquer tipo de exclusão (MELO, LINS JR, MELO, 2018). **Objetivo:** Nesse sentido,o texto objetiva expor uma análise reflexiva sobre a prática do xadrez nas escolas, clubes e academias e sua relevância para a comunidade surda. **Metodologia:** A estratégia adotada para cumprimento deste trabalho foi por meio da pesquisa bibliográfica e documental, através de artigos e sites pertinentes à temática. **Resultados:** Foi ratificado que há evidências positivas nos aspectos cognitivos, executivos e sociais com o uso do jogo do xadrez para os surdos, pois através da ludicidade, comunicação com a língua deles e interação, estes se sentem incluídos, sobretudo, bem consigo e com o próximo, ensejando a proatividade e o sentimento de pertencimento. **Considerações finais:** Houve poucos avanços significativos para os surdos ao longo dos anos, ainda há muito que avançar, principalmente nos quesitos lazer e cultura que, conforme a Constituição Federal Brasileira é um direito de todos. Faz-se necessário mais capacitações de profissionais quanto ao domínio da Libras, bem como incentivar o debate para a criação de políticas púbicas voltadas para a melhoria de vida da comunidade surda para que não sejam esquecidos e nem segmentados da dinâmica da vida em sociedade com as demais pessoas.

**Palavras-chave:** Inclusão; Surdos; Xadrez.

1. Graduado em Pedagogia, Formação em Montessori e Pós-graduando em Neuropsicopedagogia (FACESP). E-mail: [allex\_rodrigues92@hotmail.com](mailto:allex_rodrigues92@hotmail.com) (autor); [↑](#footnote-ref-1)
2. Especialista em Neuropsicopedagogia. Professor de Xadrez e Árbitro Auxiliar Licenciado pela FIDE (Coautor) [↑](#footnote-ref-2)
3. Especialista em Programação da Língua Portuguesa pela UPE. Aluna Especial do Mestrado em Ecologia Humana pela UNEB (Coautora) [↑](#footnote-ref-3)
4. Docente da FACESP. Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (UNEB). E-mail: [soelyadriana@gmail.com](mailto:soelyadriana@gmail.com) (Orientadora). [↑](#footnote-ref-4)